

**FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE ITUVERAVA
FACULDADE DR. FRANCISCO MAEDA**

Daniele de Souza Gonçalves

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE DA MÃE E
DO BEBÊ**

ITUVERAVA

2024

DANIELE DE SOUZA GONÇALVES

**IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE DA MÃE E
DO BEBÊ**

**Trabalho de Conclusão de Curso entregue à
Faculdade Doutor Francisco Maeda, Fundação
Educativa de Ituverava para obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem.**

Orientador: Dra. Samantha da Silva e Cruz

ITUVERAVA

2024

DANIELE DE SOUZA GONÇALVES

IMPORTÂNCIA DO ENFERMEIRO NO PRÉ-NATAL PARA A SAÚDE DA MÃE E DO BEBÊ

Trabalho de Conclusão de Curso entregue à Faculdade Doutor Francisco Maeda, Fundação Educacional de Ituverava para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Ituverava, ____ de _____ de 2024.

Orientadora: Profa. Dra. Samantha da Silva e Cruz

Examinador (a): _____

Examinador (a): _____

À minha mãe (*in memOriam*), dedico este trabalho com toda a gratidão do mundo, ninguém mais do que ela poderia ter me dado tanta força. Sempre foi uma mulher de fibra, guerreira, que com toda sua vontade em vencer e viver, inspirou-me para que eu pudesse estar aqui hoje. Foi ela quem dedicou a sua vida a cuidar de mim, e sempre me incentivou a ir em busca dos meus sonhos. Seu apoio incondicionou-me e meu deu forças para seguir em frente e continuar lutando por aquilo que sempre almejei ter. Deixo registrado aqui meus mais sinceros agradecimentos, à quem sempre estive e acredito que sempre estará comigo.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar agradeço à Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os meus anos de estudos, por sua infinita bondade, amor e força que me acompanharam ao longo da jornada acadêmica. Agradeço por cada benção, por me haver concedido saúde, clareza e capacidade para superar os desafios que encontrei no caminho.

À minha família, que são a base de tudo, minha fonte de amor, suporte e apoio, sempre estiveram ao meu lado em todos os momentos. Agradeço a cada um por acreditar em mim, por me incentivar a lutar pelos meus sonhos e por me proporcionarem as melhores condições para que os meus objetivos fossem alcançados.

Agradeço também à instituição onde realizo meu curso, que me proporcionou todas as ferramentas necessárias para o desenvolvimento deste trabalho, seu corpo docente e equipe administrativa que não mediram esforços para me auxiliar durante a graduação, afirmo que foram peças fundamentais para minha formação acadêmica e profissional.

Agradeço à minha professora e orientadora Dra. Samantha da Silva e Cruz por toda a ajuda, incentivo, paciência, por dividir comigo todo o seu conhecimento e experiência que contribuiu diretamente para a concretização deste trabalho de conclusão de curso.

“A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!”

Florence Nightingale

RESUMO

O período gestacional representa um processo de experiências singular e transitória na vida da mulher, o que resulta em transformações psicológicas, econômicas e fisiológicas. O intuito do pré-natal é promover o acolhimento à mulher durante a gestação, realizando consultas regulares e de início precoce, garantindo assim um cuidado mais eficaz à saúde da mulher e do feto. Esta pesquisa tem por finalidade destacar a importância do acompanhamento de pré-natal e por intermédio de pesquisas bibliográficas destacar como esse cuidado com a gestante pode garantir uma gestação mais tranquila e desta forma realizar uma prevenção referente aos riscos que essa mulher e o bebê podem desencadear. Outro fator de extrema importância é que os profissionais que estão frente à assistência pré-natal, conheçam de forma mais concreta as condições socioeconômicas e também obstétricas das gestantes para que se possa traçar uma linha de cuidado de forma integral.

Palavras-chave: Gestantes; Enfermeiros; Cuidados; Pré-Natal

SUMMARY

The gestational period represents a process of unique and transitory experiences in a woman's life, which results in psychological, economic and physiological transformations. The aim of prenatal care is to promote support for women during pregnancy, carrying out regular and early consultations, thus ensuring more effective care for the health of women and the fetus. This research aims to highlight the importance of prenatal care and, through bibliographical research, highlight how this care for pregnant women can guarantee a calmer pregnancy and, in this way, carry out prevention regarding the risks that this woman and her baby can trigger. Another extremely important factor is that professionals who provide prenatal care have more concrete knowledge of the socioeconomic and obstetric conditions of these pregnant women so that a comprehensive line of care can be drawn up.

Keywords: Pregnant women; Nurses; Care; Prenatal

LISTA DE SIGLAS

MS – Ministério da Saúde

PN – Pré-Natal

Sumário

1 INTRODUÇÃO	10
2 JUSTIFICATIVA	12
3 MATERIAIS E MÉTODOS	13
4 RESULTADOS	14
5 DISCUSSÃO	15
5.1 Papel da enfermagem mediante as consultas de PN	15
5.2 Sinais e sintomas a serem observados pelo profissional durante o acompanhamento do PN	16
5.3 Estratégias de captação precoce das gestantes para a realização de um PN eficaz	16
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

O pré-natal (PN) é um conjunto de ações assistenciais, que tem como principal função cuidar da saúde da gestante e do bebê até o momento do parto. De acordo o Ministério da Saúde (MS) o objetivo deste acompanhamento de pré-natal (PN) é garantir o desenvolvimento saudável da gestação, assegurar um parto com menores riscos para a mãe e para o bebê. Os aspectos psicossociais também são avaliados pelos profissionais do serviço. A mulher grávida deve dar início ao PN na Atenção Primária à Saúde logo que descubra que esteja grávida, preferencialmente até a 12ª semana de gestação para que ocorra a captação precoce (Brasil, 2023).

A realização do PN caracteriza um papel fundamental na prevenção e/ou detecção precedente de doenças maternas e também fetais, assegurando um desenvolvimento saudável do bebê e consequentemente diminuindo os riscos que envolvem a gestante. A assistência de PN é o primeiro passo para o parto e nascimento humanizados e estabelece a relação de respeito que os profissionais de saúde tendem a desenvolver com as mulheres durante o processo de parturição (Brasil, 2016).

Os cuidados no PN constituem uma importante ação programática focada na minimização dos riscos à saúde e à vida da gestante e do bebê. Para este último uma adequada atenção ao PN pode evitar problemas como o retardo no crescimento intrauterino, baixo peso ao nascer e prematuridade, repercutindo significativamente na redução das taxas de mortalidade infantil (Carvalho, 2016).

Muito se discute sobre a real importância da realização de um PN eficaz entre as gestantes, quais são os seus benefícios, resultados e os métodos utilizados. Segundo uma pesquisa realizada identificou-se o conceito de PN de cada gestante e, por meio de observações, pode-se concluir que elas procuram o PN como uma assistência que deve ser prestada do começo ao fim da gravidez, pois proporciona uma gestação saudável, o que demonstra a inquietação quanto à sua saúde e a de seu bebê (Martins *et al.*, 2015).

O acompanhamento do PN não se resume apenas em acompanhar todo o processo da gestação, estabelecer possíveis diagnósticos que podem vir a acometer a saúde materna e perinatal ou tratar outras comorbidades, mas também é um meio oportuno para o enfermeiro promover ações educativas em saúde com o intuito de acolher essa gestante, ampará-la psicologicamente e desta maneira atender as suas principais necessidades, em especial as gestantes que estão passando por essa experiência pela primeira vez onde o momento é todo novo e incerto ocasionando situações de estresse,

desamparo e ansiedade, e também a inexperiência pode desenvolver sentimentos de insegurança, medo e gerar conflitos internos e externos (Demarchi *et al.*, 2017).

Além disto, presumem-se que o atendimento proporcione uma atenção adequada, afim de que tenha um ótimo parto em uma boa maternidade, na confiança de conseguir aproveitar o “benefício” que o PN pode dar (Martins *et al.*, 2015).

Dessa maneira o trabalho se objetiva em descrever o papel do enfermeiro nas consultas de PN, bem como identificar os sinais e sintomas observados pelos enfermeiros durante o PN; e descrever as estratégias de captação de gestantes para um PN seguro.

O objetivo principal da atenção PN puerperal de acordo com o MS (BRASIL, 2006) é admitir a mulher desde o início da gravidez, assegurando, no fim da gestação, o nascimento de uma criança saudável e promovendo um bem-estar materno e neonatal. Uma atenção PN e puerperal qualificada e humanizada se dá por meio da incorporação de condutas acolhedoras e sem intervenções desnecessárias; garantindo um fácil acesso aos serviços de saúde, promovendo uma qualidade assistencial, com ações que integrem todos os níveis da atenção à saúde da gestante e do recém-nascido, desde o atendimento ambulatorial básico e também o atendimento hospitalar para alto risco.

Por intermédio deste trabalho, espera-se enfatizar a real importância de um PN eficaz, pontuar os principais aspectos que garantam que esse processo seja realizado de maneira concreta pelos profissionais e reforçar a atenção e o cuidado que essas gestantes precisam ter.

O PN também tem por objetivo e suma importância monitorar essas gestantes, uma vez que elas passaram a ter as mudanças fisiológicas relacionadas a gestação, pode-se citar como exemplo, a pressão arterial, ganho de peso, o crescimento do bebê intrauterino, sua movimentação, ou seja, tudo que pode vir a acontecer e de alguma forma trazer algum agravo no período gestacional.

2 MATERIAL E MÉTODO

Para a construção deste trabalho foi realizado uma pesquisa de revisão da literatura para embasamento teórico, tendo como fontes principais artigos de forma on-line e impressa, também se utilizou conteúdos retirados de bibliotecas virtuais permitindo ao pesquisador uma extensa série de informações, fornecendo um maior conhecimento sobre a área pesquisada.

O presente estudo seguiu as etapas abaixo para poder formular a estruturação: a) uma identificação do tema e a partir disso uma seleção referente ao tipo de pesquisa; b) busca de artigos na literatura; c) seleção das principais ideias e informações extraídas; da interpretação dos estudos e resultados obtidos.

A pesquisa foi realizada utilizando o vocabulário controlado, *Decs*, combinados com os operadores *booleanos* “AND” e “OR”, da seguinte forma: "Cuidado Pré-Natal" OR "Assistência Antenatal" OR "Assistência Pré-Natal" OR "Pré-Natal" AND "Gravidez" OR "Gestação" AND "Cuidados de Enfermagem" OR "Assistência de Enfermagem" OR "Atendimento de Enfermagem" OR "Cuidado de Enfermagem" OR "Gestão da Assistência de Enfermagem" OR "Sistematização da Assistência de Enfermagem" .

O levantamento bibliográfico foi realizado em fevereiro de 2024. Dessa maneira foram excluídos os relatos de caso e as revisões de literatura.

Os temas descritos no capítulo de Resultados e Discussão foram elencados a partir das informações extraídas dos estudos selecionados e categorizados da seguinte maneira:

3 RESULTADO

Para que fossem descritos, os resultados foram expostos em três grupos : 1 – Papel do enfermeiro mediante as consultas de PN; 2 – Sinais e sintomas a serem observados pelos enfermeiros durante o acompanhamento de PN; 3 – Estratégias de captação de gestantes para a realização de um PN seguro. Todos os artigos utilizados nessa revisão bibliográfica, tinham como tema principal o papel da enfermagem em relação ao PN. Em relação aos objetivos dos artigos levantados, verificou-se que um objetivou os principais cuidados de enfermagem e a sua importância durante todo o PN; um ressaltou como a relação entre o profissional e a gestante deve ser bem estabelecida; outro aponta os principais sintomas e sinais notados em gestantes; e outro trouxe a questão da captação precoce dessas mulheres.

4 DISCUSSÃO

4.1 Papel da enfermagem mediante as consultas de PN

Os cuidados de enfermagem durante as consultas de PN devem começar com um acolhimento caloroso desde a primeira consulta; é essencial oferecer um cuidado singular, multidimensional, contínuo, vigilante, sistematizado e integrado (Oliveira *et al*, 2023). A importância de um apoio psicológico por parte de um profissional da área deve ser enfatizada e oferecida para as gestantes, pois pode proporcionar a essa mulher um suporte emocional fundamental (Santos *et al*, 2022).

Além disso, a elaboração de um plano de parto em conjunto com a gestante é crucial, pois não apenas resolve dúvidas e questões, mas também garante que os desejos e vontades da mulher sejam ouvidos. Ele serve como um respaldo para o profissional sobre tudo o que foi discutido e abordado durante as consultas, preparando-o para possíveis contratempos (Feltrin *et al*, 2022).

As ações de enfermagem incluem intervenções direcionadas à promoção da saúde. O acolhimento deve ser utilizado como estratégia para estabelecer vínculo e adesão, incluindo visitas domiciliares e orientações sobre aleitamento materno, alimentação e hábitos saudáveis. Avaliar e identificar possíveis situações de risco ao bem-estar materno e fetal é fundamental. Essas ações visam não só o cuidado imediato, mas também a construção de uma base sólida para a saúde futura da mãe e do bebê (Pasala *et al.*, 2022).

As boas práticas de assistência envolvem oferecer orientações precisas e claras para a gestante, bem como a capacitação dos profissionais envolvidos é imprescindível, visando proporcionar um PN de maior eficácia e qualidade (Cotrim *et al*, 2020).

Uma análise integral das gestantes deve ser realizada por meio de condutas e protocolos implementados, baseados em uma comunicação efetiva na rede de atenção durante as consultas de PN, todos os aspectos citados pela gestante devem ser considerados (Leite *et al*, 2019).

Estabelecer um acompanhamento eficaz durante toda a gestação é essencial para detectar possíveis alterações nos sinais clínicos e, se necessário, iniciar o tratamento adequado. Isso garante um resultado positivo tanto para a mãe quanto para o feto. Assim, os cuidados de enfermagem durante as consultas de PN, as ações específicas e as boas práticas de assistência formam um conjunto integrado que proporciona à gestante uma experiência segura, acolhedora e eficiente, garantindo o bem-estar de mãe e bebê durante toda a gestação

(Bortoli *et al*, 2017).

4.2 Sinais e sintomas a serem observados pelo profissional durante o acompanhamento do PN

De acordo com um estudo realizado, no Brasil houve um aumento significativo da cobertura de assistência em relação ao PN, sendo que 75,8% das mulheres iniciam o PN antes da 16ª semana gestacional e 73,1% comparecem a seis consultas ou mais. Apesar desse aumento de cobertura, ainda há inúmeros desafios para a melhoria da qualidade dessa assistência, é necessário a realização de um atendimento e procedimentos efetivos para que haja a redução de problemas desfavoráveis, principalmente mediante a sinais e sintomas observados durante as consultas de PN (Fernandes *et al*, 2014).

A pressão arterial elevada é um sinal que aparece com frequência nas consultas de PN, em alguns casos pode ser por conta da tensão, nervosismo, ansiedade que a gestação causa, porém é importante que o profissional se atente a isso, quando aparece junto a presença de hipertensão arterial associada à proteinúria em gestante previamente normotensa após a 20ª semana de gestação, devido aos casos de Pré-Eclampsia. Mediante a isso, a solicitação de exames, perguntas sobre o histórico de saúde é de extrema importância (Raznienski *et al*, 2020).

A infecção urinária durante a gestação é outro sinal notado durante o acompanhamento de PN, muitas das vezes apresenta sintomas atípicos, embora não seja necessariamente assintomática. Um dos sintomas mais comuns é a polaciúria, que pode ser o único indicativo de infecção ativa. Profissionais de saúde devem estar atentos para avaliar este sintoma e outros que podem aparecer, como por exemplo a dor abdominal e através da solicitação do exame de urina Tipo I e urocultura se obter um diagnóstico mais preciso (Fiocruz 2019).

Mediante a isso é fundamental que o profissional de enfermagem desenvolva um olhar crítico e atento em relação à gestante, considerando as particularidades físicas, emocionais e sociais que cada mulher traz consigo durante a gravidez. Esse olhar crítico envolve não apenas a habilidade técnica na realização de procedimentos e cuidados clínicos, mas também a capacidade de compreender as necessidades individuais de cada gestante. Ao adotar uma abordagem holística e sensível, o enfermeiro pode não apenas proporcionar cuidados de qualidade, mas também promover um ambiente de confiança e segurança para a gestante, contribuindo assim para o bem-estar materno e fetal ao longo do período gestacional.

4.3 Estratégias de captação precoce das gestantes para a realização de um PN eficaz

O acolhimento eficaz das mulheres e suas famílias, aliado à busca ativa realizada pelos Agentes Comunitários de Saúde e à ampla cobertura das equipes da Estratégia de Saúde da Família, desempenha um papel crucial na captação precoce de gestantes. Durante as consultas de rotina, é essencial que as mulheres sejam questionadas de maneira sensível e garantindo sua privacidade, abordando temas como atraso menstrual e a possibilidade de gravidez (Leite *et al.*, 2019).

É crucial que os profissionais de saúde estabeleçam uma vinculação sólida com gestantes e suas famílias, oferecendo um PN de qualidade que inclua anamnese detalhada, exame físico completo, diagnósticos precisos durante a gravidez e um plano terapêutico bem delineado. Além da realização de exames laboratoriais para rastreamento e complementação da avaliação clínica, é essencial reconhecer que o PN vai além da simples solicitação de exames protocolares. O acompanhamento durante a gestação deve considerar as expectativas, medos e angústias da mulher ou do casal, proporcionando um espaço para abordar questões emocionais e mentais que influenciam diretamente o bem-estar materno (Amorim *et al.*, 2022).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A gestação é um período que exige da mulher cuidados mais específicos, dentre eles pode-se citar a alimentação, acompanhamento médico, repouso se for indicado, dentre outros. A capacidade de gerar uma nova existência, traz consigo um misto de emoções, oscilações hormonais, mudanças físicas e psíquicas. O profissional de enfermagem desempenha um papel de extrema importância na assistência durante este período, de uma forma mais precisa e ampla.

Com o presente estudo expomos a importância de um PN eficaz, que deve ser iniciado ainda no primeiro trimestre de gravidez. A Estratégia de Saúde da Família é uma porta de entrada para essas mulheres onde ocorre o acolhimento, consultas, visitas domiciliares que visam garantir uma assistência de qualidade à essas gestantes e aos bebês.

É notório que a participação de toda a equipe tem fundamental relevância, para que o fortalecimento dessa assistência de PN seja cada vez mais preciso. As estratégias devem ser lançadas e buscadas, afim de proporcionarem um melhor bem estar à essas mulheres durante este período e após ele também, elaborando planos de ação e acompanhamento das mesmas.

O levantamento bibliográfico efetuado, permitiu analisar que as orientações passadas para essas gestantes são de grande valia, a partir desses esclarecimentos essa mulher consegue ter uma maior autonomia e conhecimento no momento do parto, pois garante a ela informações baseadas em evidências científicas, tornado-a mais crítica e capacitada para entender todo o processo no qual ela está passando.

É de conhecimento geral que o acompanhamento precoce e qualitativo dessas gestantes proporciona uma prevenção de doenças gestacionais e permita um diagnóstico precoce de patologias que possam vir a desencadear neste ciclo gravídico. Enfatizando sempre uma melhor assistência, com o intuito de que essa mulher tenha uma gestação tranquila, sem intercorrências.

Considera-se que este estudo contribua para a reflexão de enfermeiros e outros profissionais de saúde que fazem parte da equipe de um modo geral, com o objetivo de oferecer uma assistência no âmbito do PN cada vez mais qualificada, humanizada e científica.

REFERÊNCIAS

BORTOLI, C. F. C. et al. Fatores que possibilitam a atuação do enfermeiro na atenção pré-natal. **Revista Fun Care Online**, v. 9, n. 4, p. 978-983, out./dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2017.v9i4.978-983>. Acesso em: 15 jul. 2024.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual técnico: pré-natal e puerpério: atenção qualificada e humanizada**. Brasília, 2006.

CARVALHO, M. A. L. **Análise da assistência pré-natal na rede básica de saúde**. Dissertação (Mestrado em Ciências). Goiânia: Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2016. Disponível em: <https://bvsmis.saude.gov.br/importancia-do-pre-natal/>. Acesso em: 13 set. 2023.

CAD. SAÚDE PÚBLICA. Rio de Janeiro, v. 30, supl., p. S85-S100, 2014. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/07/0102-311X-csp-30-s1-00851.pdf>. Acesso em: 22 jul. 2024.

DEMARCHI, Rafael Fernandes et al. Percepção de gestantes e puérperas primíparas sobre maternidade. **Revista de Enfermagem**, Recife, v. 7, n. 11, p. 266-267, 01 jul. 2017.

ENFERMAGEM ATUAL IN DERME. **Revista de Enfermagem Atual In Derme**. V. 96, n. 39, e-021271, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.31011/reaid-2022-v.96-n.39-art.1409>. Acesso em: 15 jul. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Principais questões sobre infecção urinária na gestação**. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-infeccao-urinaria-na-gestacao/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. **Principais questões sobre exames de rotina do pré-natal**. Rio de Janeiro, 11 out. 2021. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/principais-questoes-sobre-exames-d-e-rotina-do-pre-natal/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

LEITE, K. J. P. et al. Sistematização da assistência de enfermagem nas consultas de pré-natal. **Revista Enfermagem UFPE Online**, v. 13, 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242001>. Acesso em: 15 jul. 2024.

OLIVEIRA, G. A. P. et al. **Mudanças da assistência e cuidado no ciclo gravídico-puerperal em tempos de coronavírus**. V. 15, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.9789/2175-5361.rpcfo.v15.11754>. Acesso em: 15 jul. 2024.

PERAÇOLI, J. C. et al. Disponível em: <https://journalrbgo.org/article/pre-eclampsia-eclampsia/>. Acesso em: 22 jul. 2024.

SANARE, Sobral, V. Importância do pré-natal. **Revista de Saúde e Nutrição** V. 14, n. 02, p. 65-71, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal>. Acesso em: 18 set. 2023.

SANARE, Sobral, V. Importância do pré-natal. **Revista de Saúde e Nutrição** V. 14, n. 02, p. 65-71, jul./dez. 2015. Disponível em:
<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/g/gravidez/pre-natal>. Acesso em: 18 set. 2023.

SANTOS, P. S. et al. Assistência pré-natal pelo enfermeiro na atenção primária à saúde: visão da usuária. **Enfermagem Foco**, V. 13, 2022. Disponível em:
<https://doi.org/10.21675/2357-707X.2022.v13.e-202229>. Acesso em: 15 jul. 2024.

